

ALTERNATIVAS PARA AMPLIAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA



TIRSO DE SALLES MEIRELLES

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)

A AGRICULTURA urbana, o conjunto de atividades relacionadas à produção de alimentos e conservação dos recursos naturais dentro dos centros urbanos ou em suas periferias, está emergindo como uma alternativa para enfrentar desafios relacionados à alimentação e emprego nas cidades. Em face dos problemas globais de segurança alimentar, desemprego urbano e degradação ambiental, a agricultura urbana surge como uma estratégia multifacetada no enfrentamento dessas questões complexas e complementar à produção rural.

O campo demonstra sua importância no dia a dia, com os produtores rurais garantindo a segurança alimentar e a base das economias paulista e nacional. Como um complemento para a ampliação da produção, a agricultura urbana apresenta algumas vantagens, como: a redução da dependência das grandes cadeias de suprimento, aumentando a resiliência alimentar das comunidades urbanas, especialmente em situações de crise ou emergência; a redução das emissões de gases do efeito estufa ao diminuir a necessidade de transporte de alimentos; e práticas como compostagem e uso eficiente de recursos hídricos, que promovem a sustentabilidade ambiental.

Além disso, espaços verdes e hortas urbanas melhoram a estética das cidades, promovem a biodiversidade e proporcionam oportunidades de recreação e interação social. É uma ferramenta de promoção da inclusão social, oferecendo oportunidades de emprego,

capacitação e educação para comunidades marginalizadas ou de baixa renda, assim como incentiva a inovação nas técnicas agrícolas, a exemplo da agricultura vertical e aquaponia.

Os desafios que precisam ser vencidos são, principalmente: limitações de espaço para práticas agrícolas, exigindo soluções criativas para maximizar o uso de terrenos disponíveis, como telhados, paredes e espaços verticais; escassez de água, especialmente em regiões onde os recursos hídricos são limitados ou já estão sob pressão devido ao uso humano e industrial; regulamentações municipais, que, muitas vezes, não estão

adaptadas para a agricultura urbana, dificultando o estabelecimento e a operação de projetos agrícolas dentro das cidades; e falta de conscientização e compreensão da sociedade sobre os benefícios da agricultura urbana.

Em resumo, apesar de enfrentar uma série de desafios, essa alternativa agrária também oferece possibilidades significativas para as comunidades urbanas. Ao abordar questões de segurança alimentar, sustentabilidade ambiental e inclusão econômica e social, a agricultura urbana pode desempenhar um papel crucial na construção de cidades mais resilientes e sustentáveis para o futuro. ■



SHUTTERSTOCK